

Medicina Veterinária

Utilização do eletrocardiograma para detecção de arritmia sinusal em Cobra-do-milho - *Pantherophis guttatus* (Squamata: Colubridae) – no Ambulatório de Animais Selvagens, HV/UFLA - Relato de Caso

Helena Oliveira Nobre de Sousa Andrade - 13º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Luíza Prina Aguida - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Gabriel Marcos Ferreira Ribeiro - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Marcelo Augusto Oliveira Silva - 5º Módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA

Maira Souza Oliveira Barreto - Médica Veterinária do Setor de Medicina Veterinária, UFLA

Samantha Mesquita Favoretto - Orientadora, Médica Veterinária do Setor de Medicina Veterinária, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A arritmia sinusal consiste no ritmo sinusal cardíaco irregular, normalmente relacionado à respiração, ocorrendo aumento da frequência cardíaca durante a inspiração e redução com a expiração, por estimulação vagal. Foi encaminhada ao Ambulatório de Animais Selvagens (AMAS) - HV/UFLA, uma cobra-do-milho (*Pantherophis guttatus*) fêmea, oriunda de apreensão pela Polícia Militar de Meio Ambiente (PMMA) de Lavras/MG. Durante o exame físico de triagem foi observada arritmia, percebendo-se irregularidade entre os batimentos, devido à presença de pausas. Essa avaliação foi feita com o Doppler vascular ultrassônico, uma vez que a auscultação das bulhas cardíacas com o estetoscópio não é viável em répteis. Para o adequado diagnóstico da arritmia o animal foi encaminhado para realização de eletrocardiograma (ECG). A contenção foi realizada com o auxílio de um tubo plástico transparente na cabeça e a serpente foi posicionada com a superfície ventral para baixo. Dois eletrodos adesivos foram posicionados cranialmente ao coração e dois caudalmente, colocados lateralmente ao longo do corpo do animal. O ECG foi gravado e analisado em equipamento computadorizado por 10 minutos e a derivação II foi escolhida para avaliação. O primeiro exame foi realizado com a serpente sob estresse não intencional e a bradiarritmia, observada ao Doppler no exame clínico, não foi detectada, sendo diagnosticada taquicardia sinusal. Desse modo, efetuou-se, posteriormente, um novo ECG em condições com mínimo estresse (menor manipulação e reduzido número de pessoas no consultório). Nesse segundo exame foi possível detectar a arritmia sinusal respiratória a partir da irregularidade do intervalo RR em diferentes ciclos cardíacos, compatível com o achado do exame físico. Apesar de ser uma irregularidade do ritmo sinusal, a arritmia sinusal é considerada fisiológica no cão e equinos, mas não em felinos. No caso das serpentes, devido à escassez de literatura sobre utilização do ECG e diagnóstico de arritmias, não se pode afirmar ser fisiológica ou não, necessitando de mais estudos na espécie. Pela análise do ECG foram descartadas as hipóteses de parada sinusal e bloqueio atrioventricular de 1º grau. Apesar do ECG ser considerado um método eficaz e amplamente utilizado para o diagnóstico de afecções cardíacas na medicina veterinária, há poucas informações científicas sobre seu uso em répteis, tornando-se necessária a divulgação de relatos de casos na área.

Palavras-Chave: Corn-snake, Arritmia sinusal, Eletrocardiograma.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/8rwYoMeQMV4?feature=shared>